



## POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um olhar a partir da Pedagogia Franciscana e da Laudato Si

Mateus Venâncio Lopes SOUZA (UCDB – Campo Grande/MS)<sup>1</sup>  
Paulo Eduardo Silva GALVÃO (PPGE/UCDB – Campo Grande/MS)<sup>2</sup>

### RESUMO:

O presente artigo tem por finalidade apresentar a análise da política educacional para a educação ambiental como aparato legal para uma educação ambiental. Para o cumprimento do objetivo do texto será aplicada a análise documental apontando o processo histórico de construção das políticas em questão. Para o diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental é apresentado a Pedagogia Franciscana tendo os elementos que caracterizam a identidade do Franciscanismo, dentre eles, a justiça, a bondade, a misericórdia, a fraternidade, a minoridade, a gratuidade, a ternura, a alegria, a acolhida, a humildade, a pobreza, o respeito diante de todas as criaturas humanas e não humanas, elementos esses que tonalizam a ética cristã e a pedagogia franciscana. Outro ponto de discussão é a encíclica papal Laudato Si, que apresenta à humanidade o contexto da casa comum, muito além das questões filosóficas e teológicas está a questão ambiental, de ecologia, e humanitária. No âmbito da proposta em discussão conclui-se que a encíclica contempla por meio das discussões que não se encerram somente no âmbito religioso, mas que ultrapassam as diversas dimensões sociais e culturais as diversas e variadas formas de cuidar da casa comum, do meio ambiente, do ecossistema, do homem e do outro.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais. Educação Ambiental. Laudato Si.

### 1 Introdução

O artigo tem por finalidade ampliar os estudos referente a Pedagogia Franciscana em meio a sociedade globalizada. Para promover a discussão será a apresentado os documentos legais que fundamentam a produção de políticas educacionais para a educação ambiental no Brasil. Pretende-se com o artigo apresentar a análise a documental apontando o processo histórico da elaboração

---

<sup>1</sup> [mateusvenanciocap@gmail.com](mailto:mateusvenanciocap@gmail.com). Licenciado em Filosofia e graduando em Teologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Pós-graduado em Espiritualidade Franciscana pela Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF) – Porto Alegre/RS.

<sup>2</sup> [paulo1970edu@gmail.com](mailto:paulo1970edu@gmail.com). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB). Doutorando em Educação pelo Programa de Doutorado Sanduíche no País (SWP) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG).



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

das políticas em questão. Em seguida será realizada a discussão da temática tendo como fundamentação a Pedagogia Franciscana e por fim a compreensão da encíclica do Papa Francisco *Laudato Si*<sup>3</sup>.

A análise a partir da Encíclica Papal possibilita a reflexão crítica no que se refere as questões ambientais existentes no contexto mundial como resultantes de uma sociedade globalizante que destrói a natureza, o homem e todo o ecossistema. Em sua Encíclica, o Papa Francisco atenta a toda humanidade para os perigos existentes na destruição do ecossistema e de que forma esta destruição corrompe o homem,

Tendo em conta que o ser humano também é uma criatura deste mundo, que tem direito a viver e ser feliz e, além disso, possui uma dignidade especial, não podemos deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, do modelo atual de desenvolvimento e da cultura do descarte sobre a vida das pessoas (FRANCISCO, 2015.p.14)

A encíclica do Papa Francisco possibilita questionarmos os cuidados com o ecossistema, o que o Papa chama de casa comum. Os cuidados com a casa comum perpassam a elaboração de políticas públicas que atendam a esta necessidade de cuidados com o ecossistema, com a vida dos seres vivos do planeta e com o homem.

Quando avançamos do campo espiritual proposto pelo Papa Francisco na encíclica *Laudato Si* (2015), para a dimensão social das políticas públicas, nos deparamos com o questionamento referente as políticas educacionais que atendam a educação ambiental. Para compreendermos a dimensão educacional perante a questão ambiental, faz necessário rever dentro da trajetória da educação a relevância da Pedagogia Franciscana em promover a Paz e o Bem contidos na preservação da vida e do ecossistema.

De certa forma, é impossível tratarmos da questão ambiental contida na encíclica papal sem fazer menção da intervenção social direta que ocorre para a destruição da vida existente no ecossistema. O estudo das políticas educacionais, da Pedagogia Franciscana e da encíclica apontam para uma prática pedagógica que inove e redirecione a educação ambiental implantada nas escolas.

---

<sup>3</sup> *Laudato Si* – Sobre o cuidado da casa comum. Encíclica papal é um documento através do qual o Sumo Pontífice reflete sobre um tema de interesse geral. Como regra geral, seu conteúdo está relacionado à doutrina social da igreja ou então aos problemas que afetam o conjunto da sociedade na atualidade.



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

### 2 Elaboração das políticas educacionais para a educação ambiental

Para compreendermos a elaboração das políticas educacionais brasileira acerca da educação ambiental, é necessário fazer menção do contexto educacional. Para Arnaldo e Santana (2018), nas décadas de 1960 e 1970 do século XX, a procura por soluções para os problemas ambientais, que se evidenciaram com intensidade, apontou o processo educativo como parte das propostas de soluções para resolver ou, quando isso não for possível, amenizar tais problemas.

Os problemas ambientais perpassam os diversos setores e grupos sociais e a escola, enquanto grupo social, não poderia distanciar-se desta realidade. Desta forma, concordamos com Barbosa (2008), que infere o pensamento de que pela educação, podemos aprender a prevenir e enfrentar os riscos globais, a reinventar a política e a cidadania, com profundas mudanças nas formas de pensar e nos estilos de vida.

No contexto das políticas educacionais para a educação ambiental, no Brasil apresenta-se por meio da Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999. A referida lei, define o que é educação ambiental,

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 199.p.1)

Conforme a legislação, a educação ambiental deve-se preocupar com a educação do indivíduo com o intuito promover a construção de valores que possibilitem a qualidade de vida do homem na sociedade conservando o meio ambiente, promovendo a sustentabilidade e os cuidados com o ambiente no qual está inserido.

No que se refere a educação escolar, a Política Nacional de Educação Ambiental (1999), menciona no artigo 3, parágrafo 2,

**Art.3 .** Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:  
I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. (BRASIL,1999. p.7)

No referido parágrafo fica explícito que é de responsabilidade da escola promover por meio de programas as ações pedagógicas que promovam a educação ambiental. Entende-se assim que, a educação ambiental em âmbito de política educacional articula-se com o Projeto Político da escola. Sendo assim, as ações pedagógicas estão vinculadas diretamente a uma pedagogia crítica que viabilize reflexões e mudanças de comportamentos dos estudantes na sociedade incrementando assim ações e mudanças no contexto ambiental.

Para Saviani (2008), a escola como promotora de mudanças sociais numa perspectiva crítica pode ser definida como sendo "uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado". O autor destaca que "a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular".

Com isso corroboramos com Tozoni-Reis e Janke, em proclamar que

Isso significa afirmar que a especificidade da educação escolar está em promover a consciência dos educandos para a compreensão e a transformação da realidade. Então, o que é próprio da escola é a garantia da transmissão – não mecânica, mas ativa – do saber elaborado pela cultura (TOZONI-REIS E JANKE, 201. p. 115).

No contexto escolar, a educação ambiental deve ser compreendida como saber que favoreça a transmissão do conhecimento conservando a cultura local, a singularidade existente na realidade escolar. A preocupação com a conservação do meio ambiente como sendo algo de pertença de toda comunidade escolar inserida na sociedade e conhecedora dos problemas ambientais existentes na localidade. Para a efetivação das ações pedagógicas que superem as dificuldades apresentadas no contexto escolar, é necessário ancorar o que preconiza o documento legal quanto a questão,

**Art.8.** As atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas:

§2º A capacitação de recursos humanos voltar-se-á para:



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

V- o atendimento da demanda dos diversos segmentos da sociedade no que diz respeito à problemática ambiental.

A problemática ambiental não pode ser tratada de forma isolada do contexto social local, menos ainda, ser tratada como componente curricular que sistematiza e atribui valores ou conceitos de aprovação em determinado ano escolar. A questão deve ser compreendida e atuada perante a realidade da localidade, em suas necessidades que emergem perante o contexto ambiental.

### **3 A problemática da educação ambiental e a Pedagogia Franciscana**

A problemática da educação ambiental se insere no contexto da elaboração de uma pedagogia que busque a superação da problemática perante a sociedade globalizada, que subjuga o homem e todo o ecossistema a uma condição de destruição. Para a superação desta questão apresentamos a Pedagogia Franciscana como sendo uma das maneiras de oferecer ao estudante e a humanidade, de forma geral, uma educação para a vida, para a cultura da preservação da vida.

Para compreender a pedagogia franciscana é preciso conceber o real papel de São Francisco de Assis, alguém que inspirou uma corrente de pensamento apesar de não ser um de seus teóricos. Todavia o que ele viveu inspira pessoas de todos os tempos. De igual modo vale evidenciar os elementos que caracterizam a identidade do franciscanismo, dentre eles, a justiça, a bondade, a misericórdia, a fraternidade, a minoridade, a gratuidade, a ternura, a alegria, a acolhida, a humildade, a pobreza, o respeito diante de todas as criaturas humanas e não humanas, elementos esses que tonalizam a ética cristã e a pedagogia franciscana.

O carisma franciscano, ou projeto de vida franciscano, se caracteriza por "viver o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em Fraternidade" (TEIXEIRA, 2008, p.158), essa dimensão da fraternidade é a linha mestra da pedagogia franciscana, pois compreende o ser humano como relação; com Deus, as pessoas e a criação.

Experiência fundante do humanismo franciscano é a experiência de Francisco com o leproso, tal encontro favoreceu uma dialética de mutuo resgate, nos apresenta São Francisco em seu testamento:



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Parecia-me sobremaneira amargo ver leprosos. E o próprio Senhor me conduziu entre eles, e fiz misericórdia com eles. E afastando-me deles, aquilo que me parecia amargo se me converteu em doçura de alma e de corpo; e depois, demorei só um pouco e saí do mundo (TEIXEIRA, 2008, p.188).

Tal momento ressalta a característica fundamental do humanismo que é ter o humano como valor fundamental. O leproso para a sociedade medieval era reconhecido como um pecador ou um mal. Os franciscanos resgatam a dimensão da humanidade da pessoa ferida, doente que precisa ser cuidada, ver no outro uma pessoa com história, com sentimentos, com potencialidades e não descartar como lixo. É preciso defender a igualdade ente todos, agir com atitudes de não violência e não descarte.

Pensando na temática da integralidade da pessoa e o meio ambiente, São Francisco ensina em sua Regra "E restituamos todos os bens ao Senhor Deus Altíssimo e sumo e reconheçamos que todos os bens são dele e por tudo demos graças a ele, de quem procedem todos os bens" (TEIXEIRA, 2008, p178). Compreendendo que todos os bens são dons de Deus, o pensamento franciscano propõe tal premissa como fundamento para a solidariedade. Deste modo pode-se propor que a educação é um dom de Deus, aplicando este conceito de solidariedade à educação ambiental tem-se uma ferramenta importante de desenvolvimento do ser humano oportunizando especialmente a natureza degradada como os mais pobres e excluídos da sociedade.

Tendo como fonte a experiência vital de São Francisco de Assis, quatro categorias merecem destaque no processo de construção de uma pedagogia franciscana, a saber; a relação, o encontro, a acolhida e o olhar. Propõe-se que tais dimensões sejam vividas por todos os agentes de processos educacionais, para assim termos uma construção pedagógica mais integral e menos instrumental.

Na dimensão franciscana, a educação precisa humanizar e sensibilizar o indivíduo, despertando-o interesse pelo conhecimento de si, do outro e do mundo, deve criar uma consciência crítica, capaz de romper as limitações e desenvolver a autonomia, que gere um indivíduo solidário, criativo, generoso e agradecido. Neste contexto da dimensão franciscana que conseguimos observar o direcionamento da política nacional para a educação ambiental, tal como uma proposta, não somente de política educacional, mas como uma proposta de cidadania que lança o cuidado



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

com a natureza com o Planeta. Nesta mesma perspectiva direciona a encíclica papal de Francisco, que resgata por meio da "casa comum" a dignidade humana.

O movimento franciscano vai categorizar sua relação com o mundo criado como fraternidade universal, onde todos são irmãos uns dos outros, independente de cultura, raça ou crença. São Francisco expressa esse seu pensamento quando compões o Cântico das Criaturas (TEIXEIRA, 2008, p.104) e considerava todas as coisas como irmãos e irmãs.

Deste modo a pedagogia franciscana em seu processo de elaboração contou com grandes mestres com Francisco de Assis, Clara de Assis, Antonio de Pádua, Boaventura de Bagnorégio, Bernardino de Sena. Tal escola de pensamento apresenta uma longa tradição em educação e formação, capaz de contribuir para a superação do racionalismo e a fragmentação da humanização.

Zavalloni (1999, p.24) apresenta que a pedagogia franciscana deve ser entendida num sentido vasto e abrangente, ou seja, como função vital, despertando a consciência cristã e com ele o verdadeiro conceito de vida. A pedagogia franciscana propõe uma educação libertadora seguindo o exemplo de Francisco de Assis, propiciando com que a pratica dos educadores colabore no cuidado para com a vida das pessoas e criaturas.

#### **4 A encíclica Laudato Si e a questão ambiental**

A encíclica papal Laudato Si é muito mais que um documento do Santo Padre Para os fiéis da Igreja Católica Romana, ele, assim como o Franciscanismo rompe as barreiras religiosas, sociais, culturais e de tempo. Por si, a encíclica é um documento de política pública que favorece a toda a humanidade o direito de viver bem, com o cumprimento de sua cidadania, independente da sua localidade.

Com o elaborar da encíclica, o Papa Francisco, apresenta à humanidade o contexto da casa comum, muito além das questões filosóficas e teológicas está a questão ambiental, de ecologia, e humanitária,

[...] As reflexões teológicas ou filosóficas sobre a situação da humanidade e do mundo podem soar como uma mensagem repetida e vazia, se não forem apresentadas novamente a partir dum confronto com o contexto atual no que este tem de inédito para a história da humanidade. Por isso, antes de reconhecer como a fé traz novas motivações e exigências face ao mundo de que fazemos parte, proponho que nos detenhamos brevemente a considerar o que está a acontecer à nossa casa comum (FRANCISCO, 2015. p.7)



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

O diálogo de busca da preservação da casa comum está além das fronteiras do Vaticano e dos demais estados, ela está intrínseca na dignidade humana em preservar o que há de mais precioso e que lhe foi dado para usufruir sem destruir: o planeta. O uso de forma exploratória e descontrolada dos recursos naturais tem promovido a destruição de todo ecossistema, colocando em risco a vida daqueles que mais precisam deste para sobreviver o homem.

Para o Papa Francisco (2015, p.11), os recursos da terra estão a ser depredados também por causa de formas imediatistas de entender a economia e a atividade comercial e produtiva. Entendemos que a relação estabelecida pelo homem com relação a natureza é puramente de exploração, recorreremos aqui ao chamado "homem social" que busca por meio da exploração dos recursos do ambiente garantir a sua sobrevivência neste. A garantia de sobrevivência coloca em risco a vida não só do outro como também de todo o ecossistema. Para o Papa Francisco, é necessário retomar a consciência de que a humanidade é herdeira da casa comum, onde todos devem cuidar deste bem,

Hoje, crentes e não-crentes estão de acordo que a terra é, essencialmente, uma herança comum, cujos frutos devem beneficiar a todos. Para os crentes, isto torna-se uma questão de fidelidade ao Criador, porque Deus criou o mundo para todos. Por conseguinte, toda a abordagem ecológica deve integrar uma perspectiva social que tenha em conta os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos. O princípio da subordinação da propriedade privada ao destino universal dos bens e, conseqüentemente, o direito universal ao seu uso é uma «regra de ouro» do comportamento social e o «primeiro princípio de toda a ordem ético-social» (FRANCISCO, 2015. p.30).

Para Duarte (2018, p. 49), esta necessidade de uma postura diferente e nova nas relações entre o ser humano e a criação já vem sendo alterada por vários líderes e organizações, mais ainda com muita pouca mordência histórica e profética, fruto de um sistema econômico que prioriza o capital, o lucro em detrimento do humano e da criação, em que os pobres são os mais atingidos. A desigualdade social afirmada por ações que rompem com a boa relação entre o homem e a criação tendem a cada vez gerar prejuízos ao meio ambiente e a todo ecossistema.

O Papa Francisco é bem enfático em propor uma mudança de conjuntura para que reverta a situação de destruição de todo ecossistema. Para ele,



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

A ecologia estuda as relações entre os organismos vivos e o meio ambiente onde se desenvolvem. E isto exige sentar-se a pensar e discutir acerca das condições de vida e de sobrevivência numa sociedade, com a honestidade de pôr em questão modelos de desenvolvimento, produção e consumo. Nunca é demais insistir que tudo está interligado. O tempo e o espaço não são independentes entre si; nem os próprios átomos ou as partículas subatômicas se podem considerar separadamente. Assim como os vários componentes do planeta – físicos, químicos e biológicos – estão relacionados entre si, assim também as espécies vivas formam uma trama que nunca acabaremos de individualizar e compreender (FRANCISCO, 2015. p.44)

Em uma perspectiva de elaboração de políticas públicas que venham contemplar e sanar a problemática mencionada na encíclica papal, pode-se validar que políticas educacionais para a educação ambiental possibilitam, por meio de práticas pedagógicas que ultrapassam os muros dos espaços físicos escolares, ações imediatas na sociedade enfocando as possíveis soluções de problemas gerados pela desigualdade social e o desequilíbrio ambiental.

Infere-se assim que, a necessidade de elaboração de políticas educacionais que estejam altamente comprometidas em promover o que preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental,

§3º As ações de estudos, pesquisas e experimentações voltar-se-ão para:

I - o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino;

II - a difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental;

III - o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando participação dos interessados na formulação e execução de pesquisas relacionadas à problemática ambiental (BRASIL, 1999. p. 4)

Para compreendermos a dimensão existente entre o indivíduo e o ecossistema, é evidente a necessidade de que políticas públicas sejam alavancadas juntamente com a tomada de consciência de todo cidadão que constitui a sociedade inserida no ecossistema, na casa comum. A encíclica papal *Laudato Si*, permite depreender a principal ação humana no que se refere a tomada de consciência de sua existência, de suas ações, de suas responsabilidades com a manutenção da casa comum,



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

[...] para se poder falar de autêntico progresso, será preciso verificar que se produza uma melhoria global na qualidade de vida humana; isto implica analisar o espaço onde as pessoas transcorrem a sua existência. Os ambientes onde vivemos influem sobre a nossa maneira de ver a vida, sentir e agir. Ao mesmo tempo, no nosso quarto, na nossa casa, no nosso lugar de trabalho e no nosso bairro, usamos o ambiente para exprimir a nossa identidade (FRANCISCO, 2015.p.47)

Com isso, entendemos a necessidade de se pensar em uma pedagogia que contemple o homem em todo o seu processo de desenvolvimento intelectual, cultural e social. Somente a partir de uma pedagogia voltada para a preservação da vida é possível efetivar ações que ultrapassam o espaço físico escolar e possibilitam a construção da sociedade ecológica nos mais diversos e diferentes espaços de aprendizagem.

### 5 Conclusão

A temática abordada neste artigo não se encerra aqui, muito pelo contrário, ela abre horizontes de discussões no que se refere a elaboração de políticas educacionais que se atentam para a educação ambiental. A real necessidade de possibilitar a produção de políticas educacionais, bem como ações transformadoras na localidade em que as escolas estão inseridas permitem pensar em uma pedagogia transformadora dos aspectos humanos e sociais.

A Pedagogia Franciscana quando verte para a formação humana a fim de promover no homem a constituição de sua integridade, tanto no âmbito pessoal como no social, realiza o movimento de interação do homem com o meio ambiente, com a natureza, com o ecossistema, com a casa comum. Esta conotação de integridade é compreendida no ato de São Francisco de Assis, que ao despojar de todos os seus pertences, saiu de sua realidade e foi ao encontro do outro, do leproso devolvendo a sua integridade humana. Da mesma forma, a Pedagogia Franciscana empenha-se em articular uma educação que devolva a integridade humana aos estudantes, colocando-o em harmonia com a criação, com a casa comum.

Neste sentido, a encíclica *Laudato Si*, contempla por meio das discussões que não se encerram somente no âmbito religioso, mas que ultrapassam as diversas



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

dimensões sociais e culturais as diversas e variadas formas de cuidar da casa comum, do meio ambiente, do ecossistema, do homem e do outro. Para o Pontífice,

[...] nem todos são chamados a trabalhar de forma direta na política, mas no seio da sociedade floresce uma variedade inumerável de associações que intervêm em prol do bem comum, defendendo o meio ambiente natural e urbano. Por exemplo, preocupam-se com um lugar público (um edifício, uma fonte, um monumento abandonado, uma paisagem, uma praça) para proteger, sanar, melhorar ou embelezar algo que é de todos (FRANCISCO, 2015.p.71)

Conclui-se assim que esta discussão está muito além de uma discussão teológica, filosófica, educacional ou de ordem legal. Mas é uma discussão que invade todos os espaços, sejam eles de instrução formal como a escola, a igreja, as instituições ou organismos não governamentais. As políticas educacionais, assim como a Política Nacional para a Educação Ambiental (1999), a Pedagogia Franciscana e a encíclica *Laudato Si*, são contextos de documentos e políticas que precisam ser estudadas e colocadas em ação para que realmente aconteça as mudanças em prol do equilíbrio no ecossistema.

### 6 Referências Bibliográficas

BARBOSA, Luciano Chagas. **Políticas Públicas de Educação Ambiental numa sociedade de risco: tendências e desafios no Brasil**. IV Encontro Nacional da Anppas. Brasília, DF. 2008.

BRASIL, **POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Brasília/DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

DUARTE, Luiz Fernando Turque. Elementos da Pedagogia e da espiritualidade Franciscana na *Laudato Si*. Cadernos da ESTEF. 30 (2018/1) 47-62

FRANCISCO, Papa. "Carta **Encíclica Laudato Si**". São Paulo: Editora Paulinas, 2015.

TEIXEIRA, Frei Celso Márcio (Org.). **Fontes Franciscanas e Clarianas**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes: FFB, 2008.

TOZONI-REIS, M. C. F.; JANKE, N. Políticas públicas para a educação no Brasil: contribuições para compreender a inserção da educação ambiental na escola pública. In: TOZONI-REIS, M. C. F.; MAIA, J. S. S. (Org.). **Educação ambiental a**



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

**várias mãos:** educação escolar, currículo e políticas públicas. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014. p. 110-124.

ZAVALLONI, Roberto. **Pedagogia Franciscana: desenvolvimento e perspectiva.** Trad. Frei Celso Marcio Teixeira, Petrópolis: vozes, 1999